

1 **ATA DA 71ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO BAIXO JAGUARIBE**

3
4 No dia 31 (trinta e um) de maio de 2022 (dois mil e vinte dois), foi realizada a 71ª Reunião
5 Ordinária do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, período das **08:30 às 12:30**
6 **horas. A reunião foi de forma presencial no Centro Vocacional Tecnológico – CVT de**
7 **Quixeré, situado na Rua Padre Zacarias, 450 – Centro - Quixeré/CE.** Na oportunidade
8 foi discutida a seguinte pauta: **1. Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para**
9 **informes dos membros do colegiado; 2. Aprovação da Ata da 32ª Reunião Extraordinária e**
10 **Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; 3. Atualização da Comissão do Meio**
11 **Ambiente e da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (outorga, cobrança e fiscalização); 4.**
12 **Preenchimento de vacâncias do colegiado (02 vagas para o segmento Usuários e 03 vagas para o**
13 **segmento Poder Público Estadual/Federal); 5. Apresentação da situação Hídrica da Sub-bacia do**
14 **Baixo Jaguaribe e do Sistema Jaguaribe/RMF (COGERH); 6. Apresentação da situação dos**
15 **abastecimentos dos municípios da Sub-bacia do Baixo Jaguaribe SAAE/SISAR/CAGECE; 7.**
16 **Discussões/Encaminhamentos/Informes da Secretaria Executiva.** Estiveram presentes à reunião:
17 01. Associação Comunitária Alto do Velame – Sra. Noilda Rocha e o Sr. Antônio José de Lima; 02.
18 Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim de São José – Sra. Elidia Maria de Matos
19 Gomes; 03. Associação dos Moradores de Caraúbas e Adjacências – Sr. Cláudio Alves Pinto e a Sra.
20 Leila Kele de Sousa Lima; 04. Associação dos Moradores de Lagoa Escura – Sr. Carlos Félix; 05.
21 Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte - Sra. Anjerliana Oliveira; 06. Faculdade de Filosofia Dom
22 Aureliano Matos – FAFIDAM – Sr. João Rameres; 07. Instituto Agropólos – Sr. Allysandro Soares; 08.
23 Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE – Sr. Paulo Lima; 09. Paróquia
24 Nossa Senhora da Boa Viagem – Sr. Eliezer Reinaldo Bezerra; 10. Paróquia Nossa Senhora do Rosário
25 – Sra. Francisca Frankiele; 11. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de
26 Jaguaruana – Sra. Gislene Silva; 12. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares
27 de Limoeiro do Norte – Sra. Jocilene Matos; 13. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as)
28 Familiares de Russas – Sr. Luiz Vicente; 14. Fundação Brasil Cidadão: Srs. José de Arimatea e André
29 Luiz; 15. Agrícola Famosa LTDA – Sras. Glícia Reinaldo e Ana Paula; 16. CAGECE – Sra. Tancredo
30 Wilson; 17. DISTAR – Distrito de Irrigação do Perímetro tabuleiro de Russas – Sr. Everton Freitas; 18.
31 Esperança Agropecuária e Indústria LTDA – Sr. José Fábio; 19. FAPIJA – Federação das Associações
32 do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – Sr. Luís Felipe; 20. Meri Pobo Agropecuária Ltda – Sr.
33 Francisco Varela; 21. Associação Quilombola do Cumbe – Sr. João Luís; 22. SAAE de Limoeiro do
34 Norte – Sr. Carlos Vangerre; 23. Agropecuária Jire Eirele – EPP – Sr. Joaquim Edmilson; 24. Tropical
35 Nordeste Agrícola LTDA – Sra. Arinéria Maria; 25. UNIVALE – União dos Agronegócios do Vale do
36 Jaguaribe – Sr. Maurilio Maia; 26. Prefeitura Municipal de Icapuí – Srs. José Marcelo; 27. Prefeitura
37 Municipal de Palhano: Sr. Pedro Miguel; 28 – Prefeitura Municipal de Jaguaruana – Sr. Francisco
38 Celedônio; 29. Prefeitura Municipal de Russas - Srs. José Leonardo e Adriano Oliveira; 30. Prefeitura
39 Municipal de Limoeiro do Norte – Sr. Raimundo José; 31. Prefeitura Municipal de Aracati – Sr.
40 Antônio Kaminski; 32. Prefeitura Municipal de Quixeré – Sr. Hamilton Andrade; 33. Câmara
41 Municipal de Quixeré – Sr. Cleudo Honorato; 34. Câmara Municipal de Palhano – Sr. Simplício
42 Galvão; 35. DNOCS – Departamento Nacional de Obras contra as Secas – Sr. Audísio Girão; 36.
43 CREDE 10 - 10ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Sr. Cláudio César; 37.
44 EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Sr. João Batista; 38. SRH –
45 Secretaria dos Recursos Hídricos – Sra. Inês Prata; 39. Serviço Geológico do Brasil – CPRM – Sr.
46 Cláudio Cesar. Iniciando os trabalhos o Sr. Luiz Felipe – Presidente do CSBH Baixo Jaguaribe, fez a
47 abertura da reunião saudando os presentes, dando boas vindas e registrando a presença do Prefeito de
48 Quixeré, Sr. Antônio Joaquim (Toinho do Banco), que agradeceu ao convite para a reunião e ressaltou a
49 importância das discussões que ocorrem no comitê de bacia hidrográfica para a região do Baixo
50 Jaguaribe. Em seguida o Sr. Leandro Nogueira, coordenador do núcleo de gestão participativa da
51 Cogerh Limoeiro do Nore, saudou os presentes em nome da diretoria do colegiado e apresentou a
52 equipe da COGERH formada pelo Sr. Cleilson Almeida, Sra. Emilia Regis, Sr. Hermilson Barros e pelo
53 Sr. Humberto Azevedo. Por fim saudou a Sra. Inês Prata representante da SRH. Em seguida leu o

54 acordo de convivência e passou a palavra para o Sr. Luiz Felipe que colocou em votação a aprovação da
55 Ata da 32ª Reunião Extraordinária, que havia sido enviada ao colegiado para apreciação e a mesma foi
56 dada como aprovada por unanimidade. Em seguida convidou o Sr. Tancredo Wilson, gerente da
57 CAGECE UNBBJ Russas, para apresentar a situação dos abastecimentos dos municípios da Sub-bacia
58 do Baixo Jaguaribe. O Sr. Tancredo iniciou sua fala saudando todos os presentes em nome do Prefeito e
59 reforçando as palavras do prefeito sobre a importância desse colegiado e das informações trocadas
60 nessas reuniões. Agradeceu a diretoria do colegiado por antecipar sua apresentação pois terá que
61 ausentar-se logo mais. Prosseguindo fez um breve resumo sobre o abastecimento dos 08 (oito)
62 municípios operados pela CAGECE – UNBBJ no Baixo Jaguaribe, destacando que todos estão com
63 abastecimento normalizado, dos quais 04 tem com mananciais poços tubulares, 03 tem captação mista
64 (Poços + Rio Jaguaribe) e 01 exclusivo no Rio Jaguaribe. Discorreu sobre a situação de cada município,
65 apresentando imagens dos sistemas e do trabalho realizado pela CAGECE para normalização dos
66 abastecimentos das cidades. Finalizando, informou que a CAGECE recebeu o sistema de Parajuru
67 (Beberibe) para operar, concluiu agradecendo a Deus pela boa quadra chuvosa que contribui para que
68 hoje não tenha nenhuma cidade desabastecida. Terminada a apresentação foi aberto espaço para
69 perguntas da plenária. O Sr. Elieser solicitou que fosse incluído na apresentação o abastecimento da
70 comunidade de Boca de Forno e o Sr. Tancredo pediu desculpas dizendo que corrigiria sua falha. O Sr.
71 Simplício solicitou que fosse feito um estudo para ver a possibilidade de ampliação da adutora que liga
72 de Itaiçaba a Palhano pois a mesma encontra-se gasta. Externou também preocupação com o açude Boi
73 Morto que tem grande serventia para o povo de Itaiçaba, que atualmente está sendo utilizando de forma
74 errada, por isso gostaria de saber quem seria o responsável pelo mesmo. O Sr. Tancredo respondeu que
75 sobre a adutora, que esta passa também em terreno particular, o que dificulta o trabalho, mais estão
76 acompanhando essa demanda de ampliação da mesma, quanto ao Boi Morto, informou que o mesmo é
77 um açude municipal, mas que acha a discussão interessante e que já solicitou que a COGERH assuma a
78 gestão do reservatório, em relação ao mau uso, frisou que isso foge da alçada da CAGECE. Em seguida
79 o Sr. Vangerre – SAAE de Limoeiro do Norte, fez um breve relato sobre a história do SAAE e sobre o
80 trabalho desenvolvido pelo mesmo. Informou que o SAAE possui 29 mil ligações de água ativas e 7
81 mil ligações de esgoto. Informou também que o sistema de captação utilizado é superficial no rio
82 Jaguaribe. Logo após o Sr. Marcelo do SAAE de Icapuí, também apresentou sobre o abastecimento do
83 município, iniciando com um mapa da região e um mapa geológico simplificado da região litorânea
84 onde estão situados os poços, o que explica o grave problema do avanço da cunha salina sobre os poços
85 que abastecem o município. Falou que Icapuí não possui manancial superficial para ser usado como
86 abastecimento, reforçando que a única alternativa são os poços. Destacou que o SAAE em todo o
87 território de Icapuí (zona urbana e rural), possui 18 Sistemas de Abastecimento de Água – SAA; 29
88 poços em operação e 2 Poços exclusivos para a defesa civil (carro-pipa). Sendo que os 18 sistemas de
89 abastecimento de água, totalizando uma vazão de 292,00 m³/h captados em 29 poços; possuindo 6.653
90 ligações e a população atendida de 22.031 mil. Apresentou um síntese de algumas informações: número
91 de ligações ativas: 6474; poços em operação: 31; índice de hidrometração: 75%; população atendida:
92 22031; macromedição: 0; tarifa atual: R\$ 25,72 (até 10m³); monitoramento dos poços: a COGERH
93 realiza a o monitoramento dos poços localizados no sistema central. Ressaltou que o município não tem
94 problemas de quantidade, porém quanto a QUALIDADE da água vários sistemas são impactados pelo
95 fornecimento de água com teor de sais elevado (sistema central, parte alta e baixa; parte de redonda;
96 melancias de baixo/tremembé; Melancias de Cima; Peixe Gordo). Falou das consequências que são:
97 Mal estar social e político; Danos econômicos gerados pela dificuldade de se promover reajuste
98 tarifário; Danos operacionais provocados pelo desgaste acelerado dos sistemas de captação; Conflito
99 com agência reguladora. Finalizou sua apresentação agradecendo pelo convite e abriu o espaço para
100 perguntas. O Sr. Hermilson disse que não entendeu porque a macromedição é zero e o Sr. Marcelo
101 respondeu que não trabalham com macromedição e sim com micromedição. O Sr. Carlos Félix
102 perguntou o que poderia ser feito junto ao governo do estado e CAGECE para viabilizar os recursos
103 hídricos para que Icapuí possa ser assistido. O Sr. Leandro falou que o ciclo de hidrometração
104 aumentou muito. O Sr. Marcelo explicou que quando assumiu o SAAE em 2017, o ciclo de
105 hidrometração estava com 10%, hoje gira em torno de 75%, por esse motivo houve um investimento
106 em micromedição, sendo que antes o município tinha um elevado consumo per capita por pessoa
107 atendida. O Sr. Pedro Miguel sugeriu que nos outros municípios não é diferente. O Sr. Marcelo lembrou

108 que as companhias de abastecimento tem que ofertar água dentro do padrão exigido que tem uma série
109 de parâmetros definidos em portaria, sendo que basta um está fora do parâmetro para comprometer o
110 atendimento da portaria. Em seguida o Sr. Luiz passou para o outro ponto de pauta sobre o
111 preenchimento de vagas do colegiado que são 02 vagas para o segmento Usuários e 03 vagas para o
112 segmento Poder Público Estadual/Federal. Iniciando pelo Poder Público Estadual/Federal, estavam
113 concorrendo a vaga as seguintes instituições: Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará –
114 ADAGRI, representada pelo Sr. Gustavo Alencar; Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA,
115 representada pelo Sr. Francisco Ademarzinho e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
116 – SEDET, representada pelo Sr. Erildo Pontes. Ambas se apresentaram e falaram da importância de
117 fazer parte desse colegiado. O Sr. Luiz Felipe colocou para aprovação da plenária, tendo em vista que
118 eram três vagas e três instituições concorrendo, e as mesmas foram aceitas por unanimidade. Em
119 seguida iniciou o processo de preenchimento para o seguimento usuários. Estavam concorrendo seis
120 instituições para duas vagas. São elas: Agropaulo Agroindustrial S.A. – Jaguaruana representada pelo
121 Sr. Francisco Rodrigues; Associação Comunitária de Vila Nova I – Quixeré representada pelo Sr.
122 Deuselino da Silva; Associação dos Pescadores(as) artesanais, Trabalhadores da Pesca, Piscicultores,
123 Marisqueiras, Apicultores e Trabalhadores de Regime de Agricultura Familiar – APAMATRA –
124 Jaguaruana, representada pelo Sr. José Amauri; Cooperativa dos Produtores de Orgânicos do Vale do
125 Jaguaribe – Cooperativa OPTAR ORGÂNICOS – Russas, representada pelo Sr. Antônio Cláudio; Del
126 Monte Fresh Produce Brasil Ltda – Limoeiro do Norte representada pelo Sr. Daniel Yanase e a Itaueira
127 Agropecuária S/A – Aracati/Palhano representada pelo Sr. Marcos Tavares. Ambas também se
128 apresentaram e falaram da importância de fazer parte desse colegiado. Após defesa o colegiado votou
129 por duas instituições, sendo que a **Associação dos Pescadores(as) artesanais, Trabalhadores da**
130 **Pesca, Piscicultores, Marisqueiras, Apicultores e Trabalhadores de Regime de Agricultura**
131 **Familiar – APAMATRA que foi eleita com 21 votos e a Associação Comunitária de Vila Nova I**
132 **que foi eleita com 18 votos.** As demais não foram eleitas, obtiveram a seguinte votação: Optar: 15
133 votos; Itaueira: 10 votos; Del Monte; 8 votos e Agropaulo obteve 2 votos. Para encerrar esse ponto de
134 pauta o Sr. Luiz Felipe convidou as instituições para os agradecimentos finais e ambos agradeceram
135 pela confiança e disseram que estão para somar. O Sr. Leandro parabenizou e disse que pela
136 rotatividade pode vir a surgir vaga logo mais. O Sr. Cleilson falou da obrigatoriedade dos novos
137 membros fazerem uma capacitação disponibilizada no site da ANA sobre o funcionamento dos comitês,
138 pois esta é uma exigência do programa Procomitês, que o CSBH Baixo Jaguaribe participa. O Sr. Luiz
139 Felipe passou para o ponto de pauta seguinte que seria a atualização da comissão do meio ambiente e o
140 Sr. Leandro falou do papel do comitê quanto a criação de câmaras técnicas, comissões específicas como
141 a comissão gestora do açude Santo Antônio de Russas, único reservatório no baixo gerenciado pela
142 COGERH e como funciona essa comissão. E em questão falou que a comissão de meio ambiente que é
143 renovada anualmente e está para ser renovada hoje. Apresentou a composição que havia sido atualizada
144 durante a 60ª Reunião Ordinária do CSBH, realizada em 06/06/2019 no auditório da Centro Vocacional
145 Tecnológico – CVT – Fortim-CE. Em seguida convidou o Sr. Paulo Lima para explicar o papel dessa
146 comissão. O mesmo falou que recentemente foi aprovado o planejamento estratégico. Explicou que não
147 irão trabalhar a partir de demandas, mas do comprometimento ao qual se propuseram no planejamento.
148 O Sr. Cláudio Pinto reforçou as palavras do Sr. Paulo e disse que essa comissão já atendeu muita
149 demanda, denúncias e acredita que terão muito mais. Disse que essa comissão tem que ter compromisso
150 e sugeriu que tivesse também o suplente. Abriu espaço para que o colegiado se despusse a fazer parte
151 dessa nova comissão ou continuar na mesma. Ao final das discussões a **Comissão de Meio Ambiente**
152 **ficou formada pelas seguintes instituições: Prefeitura Municipal de Palhano; Associação dos**
153 **Moradores de Caraúbas e Adjacências – Aracati; Prefeitura Municipal de Icapuí; IFCE campus**
154 **Limoeiro do Norte-CE; FAFIDAM Limoeiro do Norte-CE; Fundação Brasil Cidadão – FBC –**
155 **Icapuí; DISTAR – Russas; FAPIJA – Limoeiro do Norte; Associação José Estácio de Sousa –**
156 **Russas; CPRM – Fortaleza; Associação Quilombola do Cumbe – Aracati e pela SRH – Fortaleza.**
157 O Sr. Leandro sugeriu que as reuniões da referida comissão poderiam também acontecer de forma
158 virtual. Logo após o Sr. Leandro apresentou a resolução 01/2016 e informou que serão criadas duas
159 resoluções, uma para criação da câmara técnica e outras para comissão de meio ambiente. O Sr.
160 Cleilson leu as atribuições da Câmara Técnica instrumentos de Gestão (outorga, cobrança e
161 Fiscalização) e após leitura abriu espaço para as instituições que se sentissem aptas a contribuir com a

162 construção da mesma. Após algumas discussões a **Câmara Técnica instrumentos de Gestão**
163 **(outorga, cobrança e Fiscalização) ficou formada: UECE/FAFIFAM; IFCE/CAMPUS - Limoeiro**
164 **do Norte; FAPIJA; CAGECE; CPRM; AGROPOLOS; DISTAR; DNOCS.** Serão convidados a
165 FAEC e a Associação dos Carcinicultores Cearenses. O Sr. Cleilson destacou que serão enviados ofícios
166 convidando as instituições citadas a participarem da câmara técnica. Logo após o Sr. Humberto
167 Azevedo deu início a apresentação sobre a situação hídrica da sub bacia do Baixo Jaguaribe e do
168 sistema Jaguaribe/RMF. Apresentou o portal hidrológico com informações do único reservatório na
169 bacia, o açude Santo Antônio de Russas que encontra-se atualmente com 100% da sua capacidade.
170 Mostrou no gráfico evolutivo que o reservatório esteve com seu volume baixo nos anos entre 2014 a
171 2018. Já nos anos de 2019 a 2021 o açude baixou seu volume e nesse ano de 2022 o açude veio a
172 sangrar. Mostrou o nível diário do açude nos dias 28, 29 e 30 do mês de maio. Apresentou também
173 informações básicas do açude Boi Morto, localizado no Município de Palhano. Sua capacidade fica em
174 torno de 1 milhão m³, com uma porcentagem de 87,38% de sua capacidade, faltando 1,27 m para
175 sangrar. Em seguida apresentou registro fotográfico da passagem molhada de Pedrinhas; vista da
176 captação d'água do SAAE de Limoeiro do Norte; vista da jusante e da montante de Pedrinhas; vista da
177 jusante da passagem molhada de Quixeré; vista da montante e da jusante da barragem de Sucurujuba
178 em Quixeré; vista da montante e da jusante da passagem Ilhota em Russas; vista da montante e da
179 jusante da passagem Lagoa Escura em Jaguaruana; vista da montante e da jusante da passagem em
180 Serafim Dias em Jaguaruana e vista da montante e da jusante da Barragem de Itaiçaba. Em seguida
181 falou da situação dos principais reservatório do Sistema Jaguaribe/RMF. Orós está com 49% de sua
182 capacidade e com volume entorno de 960 bilhões de m³. Banabuiú com 8,88% de sua capacidade,
183 situação crítica, com um volume em torno de 135 milhões de m³; Castanhão com 23,28% de sua
184 capacidade e 1,559 bilhão de m³. Lembrando que fazem 8 anos que o mesmo não chegava a esse
185 volume. O açude Pacoti tem capacidade de 380 milhões de m³, está com 100% de sua capacidade.
186 Riachão, vertendo há 16 dias e Gavião vertendo há 64 dias. O Sr. Carlos Félix falou que como é
187 comprovado agora, constata-se que a região metropolitana está com 100% da carga. Perguntou se não
188 seria prudente deixar de liberar água para Fortaleza. O Sr. Humberto respondeu que desde março que
189 não há liberação para região metropolitana. E que a água que foi para a RMF, foi do PISF. O Sr.
190 Edmilson sugeriu que a água que vem da transposição para Fortaleza, deveria ter ido somente depois da
191 quadra chuvosa. E o Sr. Humberto respondeu que não daria certo pois evaporaria e nesse período da
192 chuva, evapora menos. O Sr. Pedro Miguel perguntou o porque da liberação de água para Fortaleza,
193 tendo em vista que todos os açudes de lá estão sangrando. O Sr. Hermilson respondeu que não tem água
194 indo. O Sr. Pedro Miguel informou que a água do Barracão já está chegando. O Audísio falou que
195 arrombou dois açudes em Morada Nova e essa água foi para o rio Palhano. O Sr. Hermilson disse que
196 as pessoas pensam que a água que está passando é do Castanhão, nas que na verdade é do Banabuiú. O
197 Sr. Edmilson perguntou para onde vai a sangria do Bixopá e o Sr. Hermilson respondeu que não sabia
198 mas iria se informar. O Sr. Leandro sugeriu que seja realizada uma visita técnica ao Bixopá.
199 Prosseguindo, o Sr. Leandro passou para os informes e disse que dia 03/06 acontecerá a III oficina
200 municipal renovação da comissão gestora Aquífero Potiguar em Limoeiro do Norte e que o Sr. Aroldo
201 está realizando a mobilização para essa oficina. E no dia 10/06 acontecerá a IV oficina municipal
202 renovação da comissão gestora aquífero potiguar em Quixeré. Informou também que aconteceu a
203 reunião para a semana do meio ambiente que ocorrerá dia 07 de julho o evento simbólico com
204 apresentação da SEMA discussão da da APA na Chapada do Apodi. Por fim apresentou calendário das
205 reuniões ordinárias: 71^a RO – 26/05/2022 – Limoeiro do Norte; 31/05/2022 – Quixeré; 72^a RO –
206 30/06/2022 – Russas; 73^a RO – 29/09/2022 – Itaiçaba; 74^a RO – 07/12/2022 – Aracati. Em seguida o
207 Sr. Carlos Félix sugeriu que as reuniões acontecessem na primeira quinzena do mês por conta dos
208 recursos orçamentários. Logo após o Sr. Cleilson apresentou o gráfico do levantamento de faltas para
209 que fiquem atentos quanto a elas e informou que a avaliação é feita depois das reuniões e enviada por
210 what'sApp. Passou então as propostas de **ENCAMINHAMENTOS aprovados: 1. Elieser: Solicitar a**
211 **COGERH/SRH a retomada das reuniões do Conselho Gestor do Canal do Trabalhador, bem**
212 **como iniciar as discussões para a reforma do Canal do Trabalhador; 2. Paulo: Criação de GT**
213 **para discussão de uma proposta de implementação de um marco regulatório para operação dos**
214 **reservatórios do Sistema Jaguaribe/RMF a ser apresentado a SRH/COGERH e demais comitês;**
215 **3. Renovação da Comissão de Meio Ambiente ficou formada pelas seguintes instituições:**



216 **Prefeitura Municipal de Palhano; Associação dos Moradores de Caraúbas e Adjacências –**
217 **Aracati; Prefeitura Municipal de Icapuí; IFCE campus Limoeiro do Norte-CE; FAFIDAM**
218 **Limoeiro do Norte-CE; Fundação Brasil Cidadão – FBC – Icapuí; DISTAR – Russas; FAPIJA –**
219 **Limoeiro do Norte; Associação José Estácio de Sousa – Russas; CPRM – Fortaleza; Associação**
220 **Quilombola do Cumbe – Aracati e pela SRH – Fortaleza; 4. Atualização da Câmara Técnica**
221 **instrumentos de Gestão (outorga, cobrança e Fiscalização) formada por: UECE/FAFIFAM;**
222 **IFCE Campus Limoeiro do Norte; FAPIJA; CAGECE; CPRM; AGROPOLOS; DISTAR e**
223 **DNOCS, além das instituições a serem convidadas: Federação da Agricultura e Pecuária do**
224 **Ceará – FAEC e Associação Cearense de Criadores de Camarão – ACCC. E não havendo mais**
225 **nada a ser discutido, o Sr. Luiz Felipe agradeceu a participação de todos e desejando um final de**
226 **semana abençoado a todos, declarou encerrada a reunião. Eu, Emilia Regis, Assistente Administrativo**
227 **do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.**